

MENSAGEM

LIDA

PELO EXM. SR. PRESIDENTE

DO

ESTADO DO ESPIRITO-SANTO,

NA

INSTALLAÇÃO DO CONGRESSO LEGISLATIVO

1894



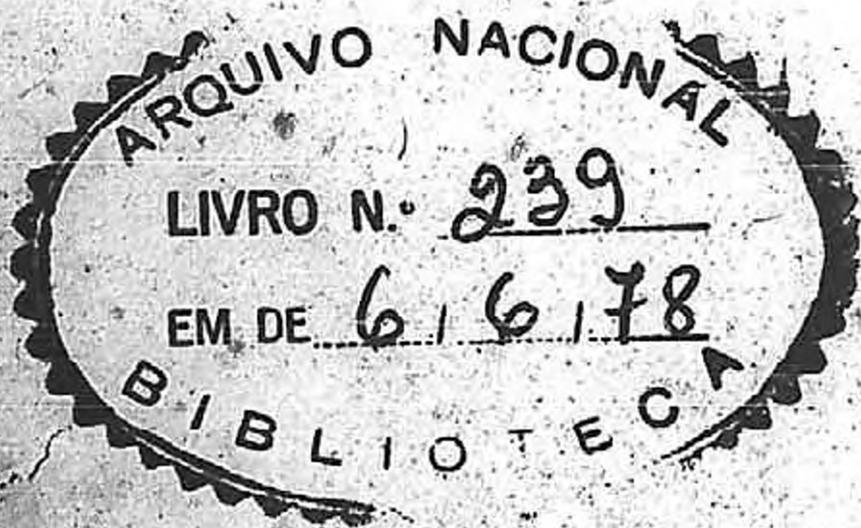
VICTORIA

Typographia do « Estado do Espirito-Santo »

Rua Primeiro de Março

1894

352.08152



Srs. membros do Congresso:

A minha primeira palavra, ao dirigir-me á esta illustre assembléa deve ser de sinceras felicitações pela consolidação da paz em nossa Patria.

Tetricos corriam os dias da vida nacional durante o periodo da vossa ultima sessão, em que não raro era-nos preciso a todos pedir estímulos ao ardor civivo, para não afrouxarmos a coragem do nosso trabalho calmo de construcção em meio da fumarada pavorosa em que se envolveram os destinos da grande Patria.

Venceram afinal a lei, a ordem a justiça e o bom senso. Nessa experiencia dolorosa, o Brazil fez ao mundo mais uma revelação decisiva dos grandes dotes do seu povo, demonstrando que não fallecem capacidade nem abnegação aos seus estadistas, brio, enthusiasmo e coragem á sua mocidade, valor e patriotismo ao seu exercito, heroismo assombroso ao soldado cidadão e ao cidadão improvisado em soldado, mas que sobre todo esse cabedal glorioso de immensas dedicações-epicos sacrificios, masculas energias, fluctua como symbolo aggre-miador, desfraldado sobre a vastidão do nosso territorio, o sentimento profundo do amor á ordem, sem o qual nenhum povo pode pretender aos fóros de civilisado.

A lição sahiu bastante cara mas ha de ser fecunda; e quaesquer que hajam sido as dores soffridas, os prejuizos materiaes occorridos, as injustiças commettidas, os contingentes de valor e de bravura dissipados

dos nessa aventura funesta, resta o consolo altamente reparador de que, em face da humanidade, as nossas instituições redimiram-se da suspeita humilhante de terem a consciencia nacional escravizada aos seus pés, e sahiram dessa prova suprema mais prestigiadas que nunca vigorosas e imponentes como as grandes arvores seculares, que agitam todos os braços á furia das tempestades mas persistem herculeamente amparadas ao leito inabalavel da terra.

Felizmente, para o nosso Estado, passou longe delle o sopro destruidor.

Durante todo o periodo revolucionario, a ordem publica permaneceu inalterada, e a actividade industrial do Estado, como a sua vida politica, não soffreram senão perturbações indirectas, reflectidas pela situação geral do paiz.

—Continuam a accusar notavel desenvolvimento as forças productivas do Estado, e com ellas as rendas publicas. A grande alta do café, de ha dous annos a esta parte, está influindo efficazmente para que esta continue a ser a nossa cultura quasi exclusiva, concorrendo dest'arte para a grande carestia de outros generos de primeira necessidade, pelo abandono em que vão sendo deixadas as lavouras de cereaes, o que indubitavelmente è um mal para o Estado e um vexame consideravel para todas as classes.

A exportação de café no anno passado foi de 21.769.169 kilos, a maior que se tinha feito até então ; penso que essa cifra será muito excedida no corrente anno, pois que no 1.º semestre, em regra o menos quantioso, já se exportou 13.702.308 kilos. Até 1892 a maior exportação havia sido a de 1891, que attingiu a 18.762.578 kilos.

Não è porem o confronto desses Algarismos o unico symptoma animador ; o que infunde as maiores esperanças è o facto notorio das novas plantações que nos ultimos annos se tem feito em quasi todas as zonas caféiras, de onde deve-se esperar que em pouco tempo a actual producção esteja duplicada. Outro phenomeno auspicioso è tambem a enorme procura que tem tido as terras devolutas estadoaes para a fundação de novos estabelecimentos agricolas ; o numero de requerimentos e de processos de medição è tal que muitas vezes a administração fica assoberbada por esse serviço, ao qual tenho procurado dar uma attenção particular para evitar que se insinue no enxame

consideravel dos legitimos pretendentes, daquelles que pedem a terra para cultivar-a, os exploradores que tratam de monopolisar-a para, com sacrificio do povoamento do Estado e jogando com o augmento do valor territorial, vendel-a mais tarde com fabulosos lucros. Entendo que todas as medidas devem ser tomadas para salvaguardar nesse assumpto os interesses do Estado, de modo a não abrir mão de nossa maior riqueza em proveito de especuladores. Em alguns municipios importantes já se sente as consequencias da facilidade com que outr'ora eram outorgadas vastas concessões a individuos sem animo de aproveitá-las em bem geral; obtidas a titulo gratuito ou a preço muito insignificante, ahí jazem incultas vastas extensões de terras feracissimas, no centro de zonas onde a procura é extraordinaria, nas mãos de proprietarios habéis que esperam ver exgotado o patrimonio publico para impor o seu à preços exaggerados. Comprehendeis perfeitamente todo o mal que advem desse jogo de interesses, quando nós consumimos largas sommas annualmente para promover o povoamento do nosso territorio, e como por isso com o vosso decidido apoio na votação de medidas tendentes a enfraquecer o monopolio.

— O exercicio financeiro de 1893 excedeu de muito a nossa expectativa. A renda ordinaria que havia sido orçada em 2.434:300\$ produziu 3.231:390\$662, destacando-se do conjuncto pela sua importancia a renda de exportação que montou em 2.586:864\$935, tendo sido orçada em 1.700:000\$000, e a de transmissão de propriedade que foi orçada em 150:000\$ e deu 318:180\$575, o que prova o augmento progressivo dos diversos valores immoveis.

A despesa effectuada attingiu a 3.217:401\$023, cifra quasi igual á da receita, tendo sido orçada em 2:433:220\$000. Em outras condições esses dados poderiam inspirar o receio de que, baixando o preço do café, que é o factor quasi unico da renda de exportação, fôssemos cahir no *deficit*, pois que as despesas em regra são sempre as mesmas; mas esse receio dissipa-se logo que attender-se que, alem de termos muitas despesas sujeitas ás oscillações do cambio, inclusive as de todo o funcionalismo, cujos vencimentos estão com o augmento de 20 % até que o cambio chegue a 16, aquella cifra de 3.217:401\$023 rs. inclue a de 1.790:237\$028, gasta com o serviço de immigração e com os da estrada de ferro. O primeiro dellas é de natureza

permanente e correrá sempre pelo orçamento ordinario,mas os segundos tem sido feitos por este, apesar de existir um fundo especial a elles destinado, em razão de as rendas permittirem-n'o. Si deduzirmos portanto do balanço essa despesa que é de caracter extraordinario, ficará em evidencia um saldo de 900:000\$000 approximadamente. que é de todo o ponto altamente lisongeiro.

O fundo especial teve no exercicio uma renda propria de 254:202\$111 réis, que sommada ao saldo de 1892 prefaz a importancia de 1.705:935\$ 983 rs.

Por conta delle gastou-se com a estrada apenas 194:197\$601 rs. passando para o corrente com os juros respectivos o saldo de 1.531:292\$352 rs. que como sabeis é o producto dos saldos orçamentarios de 1892 e 1893, com o accrescimo da verba das legitimações de terras e outras pequenas que a lei n. 30 destinou-lha.

O corrente exercicio promette renda ainda maior que o anterior, pois só a do 1º semestre attingiu a 2,440:235\$996 rs., sobressahindo ainda a exportação, que montou a 2,077:801\$038 rs., e a transmissão que montou a 243:375\$430 rs.

Tendo sido a receita orçada em 2,951:200\$, a arrecadação effectuada no semestre quasi que alcançou ao orçado para todo o exercicio.

O estado dos caixas até hontem era o seguinte:

RENDA GERAL

Saldo do respectivo caixa no thesouro	149:000\$000
> da conta no Banco do Brasil	438:924\$237
	<hr/>
Somma	587:924\$237

FUNDO ESPECIAL

Saldo no thesouro	30:299\$046
Idem no Banco do Brasil	1,543:328\$577
	<hr/>
Somma	1,573:627\$623

Deixo de mencionar aqui o saldo que existe no thesouro do imposto creado para têr applicação ao serviço dos melhoramentos do

porto, o das loterias, e outros que têm destino especial determinado em lei.

Devo notar-vos mais que ainda no corrente exercicio toda a despesa com a construcção da estrada de ferro Sul do Espirito Santo tem corrido pela renda geral, que apesar d'isso accusa aquelle importante saldo.

— Infelizmente não tem sido possível dar á essa construcção toda a celeridade que eu desejara. Aberta a concorrência em agosto do anno passado para a preparação do leito e obras d'arte das quatro secções em que a linha foi dividida de Vianna ao Cachoeiro, fomos pouco depois sorprendidos pela desastrada revolta de setembro, que obrigou-nos a diversas prorogações de prazo para afinal serem recebidas tres propostas apenas, duas das quaes foram acceitas por terem a assignatura de engenheiros de reputação feita e offerecerem enormes vantagens. Chamados a assignar contracto, os proponentes recusaram-se a fazel-o, exigindo que se lhes concedesse modificações de tal ordem que não foi possível attendel-os.

Em março d'este anno foi acceita a proposta apresentada pelo Visconde de Ferreira Pinto para a empreitada geral das quatro secções, lavrando-se a 28 de abril no thesouro o devido contracto. Não precedeu a essa proposta a formalidade da concorrência; mas os precedentes do proponente e a sua reputação de magnifico empreiteiro, determinaram uma confiança tão completa em sua idoneidade, que não fiz senão partilhar do sentimento geral do publico e da administração da estrada, authorisando a accettazione da sua proposta depois de devidamente estudada e modificada pelo honrado engenheiro chefe. A morte do visconde, um mez após a celebração do seu contracto, veio trazer-nos nova e grande contrariedade, além da perda de tempo.

Querendo evitar grandes delongas com uma segunda concorrência, accitei o alvitre proposto pelo referido engenheiro chefe e authorisei a celebração de novos contractos com os sub-empreiteiros escolhidos pelo finado, dividindo-se a empreitada geral nas quatro secções primitivas. O andamento dos trabalhos parece por óra não corresponder ao meu empenho e aos esforços da direcção da estrada; espero porem que antes de dezembro os serviços estejam vigorosamente atacados, como exigem-n'o os contractos, e no caso contrario serei inexoravel na comminação da pena prevista. A construcção do primeiro trecho

da estrada, que comprehende a secção da Victoria a Vianna, está sendo terminada administrativamente, já se achando preparado todo o leito e adeantado o assentamento dos trilhos.

— A maior preocupação do meu governo, ao enfrentar com a execução de um empreendimento tão gygantesco mas tão oneroso como seja a construcção d'essa via-ferrea, devia ser o levantamento dos recursos necessarios para garantir o éxito do plano. Dominado por este objectivo, procurei desde os primeiros tempos de minha administração apparelhar os elementos de successo, de forma a não encontrar embaraços serios até o momento em que fosse possivel obter os meios sufficientes para a consummação do projecto. O espirito de economia severa que nos tem levado a só fazer despesas com os serviços indispensaveis; a subordinação necessaria em que temos deixado outros assumptos carecedores das nossas attenções; a accumulção dos saldos orçamentarios provenientes d'essa dupla origem; permitiram-nos trazer as obras da estrada até o ponto em que se acham, e ter em caixa somma ainda avultada para costeal-as por mais algum tempo.

Entretanto era obvia a necessidade de crear logo outros recursos para não parar a meio caminho, prejudicando o progresso do Estado na carreira notavel que tomou, e compromettendo a sua fé empenhada nos contractos celebrados com os empreiteiros.

Diversos expedientes elaborei mentalmente, e alguns comecei a pôr em pratica, para resolver aquella difficuldade. Conversão dos depositos, emprestimo dos dinheiros de orphãos, emissão de apolices em pagamento das obrigações ordinarias do thesouro, creação de caixa economica com juros elevados para os depositos como meio de attrahir depositantes. e sempre que fosse possivel pequenas operações de credito, tudo isso estava eu predispondo segundo o plano da vossa lei n. 30 do anno passado, de outra que re-enviei a vosso exame pedindo a sua modifficação de forma a comportar aquelle effeito desejado, e de algumas medidas mais que pretendia submeter agora á vossa sabedoria.

Todos esses recursos porem não poderiam levar muito longe, e afinal dentro de um anno mais, exgottados elles como era de esperar

que o fossem, dado o andamento regular que as obras da estrada deviam ter, ver-nos-iamos com o mesmo problema em face.

Tomei por isso a deliberação de dirigir-me á Capital da Republica para avaliar pessoalmente da possibilidade de uma operação de credito mais larga do que os expedientes cogitados, mas sem levar a esperanza da sua opportunidade. A gestão que temos dado aos negocios publicos do Estado, pela sobriedade nas despesas, e pela applicação discreta dos dinheiros ; o emprego reproductivo que temos feito de uma bôa parte do rendimento d'esses tres annos ; o destino que pretendiamos dar ás sommas que levantassemos : o exame emfim da nossa situação financeira atravez dos orçamentos e balanços annuaes; inspiravam-me uma confiança absoluta no exito mais ou menos tardio de uma operação : na mensagem que vos dirigi o anno passado já havia eu manifestado essa profunda convicção. Mas, a situação geral do paiz, a retracção dos estabelecimentos de credito, os apuros da maior parte d'elles, a baixa extraordinaria dos nossos titulos no estrangeiro, a versão em voga de que o Brasil tão cedo não lograria entrada nos grandes mercados europeus, pareciam-me factorès muito mais poderosos do que a situação particular de um Estado. Eis a rasão do meu desanimo.

Ao regressar porém da Europa o sr. Conde de Figueiredo, digno Presidente do Banco Nacional, poucos dias após a minha chegada ao Rio, obtive d'elle uma conferencia, e devidamente munido de todos os documentos justificativos da nossa situação financeira, expuz longamente as minhas intenções, demonstrando-lhe a necessidade que tinha de recorrer ao seu alto prestigio para assegurar a immediata execução do projecto que mais interessa presentemente á grandeza e ao futuro do Espirito-Santo.

Em successivas outras conferencias completei as minhas informações accrescentando as que além dessas me foram pedidas, até que afinal obtive do illustre banqueiro, após o exame pessoal e minucioso que fez dos papeis, a declaração de que o Estado achava-se em condições de fazer um emprestimo de primeira ordem, e a garantia de sua intervenção para alcançal-o.

Antes de um mez da remessa dos papeis para a Europa, chegava a proposta dos banqueiros, acompanhada da confirmação de que o emprestimo era reputado de primeira ordem. Pareceram entretanto, a mim como

ao sr. Conde, desvantajosas as condições da proposta, e diversos telegrammas foram trocados nesse sentido, sem resultado, salvo quanto aos detalhes; não podendo vencer a obstinação e devendo resolver o caso, decidi-me em 21 de setembro a authorisar a operação, contrahindo o empréstimo de setecentas mil libras ao typo de 70 %., juro de 5 %., com 1 % de amortisação a começar de 1896, resgatavel portanto em 33 annos por sorteio ou compra no mercado.

Pelo decreto n. 44 de 4 do corrente mez tornei definitiva a minha authorisação, e na mesma data mandei lavrar no Thesouro contracto com o Banco Nacional, que fica sendo perante o Estado o responsavel pelo empréstimo.

Sei perfeitamente que não fiz uma operação financeira de primeira ordem, nem jamais esperei obtel-o; mas tenho profunda certeza de que consegui o mais que era possível. A primeira difficuldade para o Espirito Santo, que só agora começa a ser devidamente considerado no seio do proprio paiz, era abrir passagem ao seu credito em mercados europeus, e levantar dinheiro sem offerecer nenhuma outra garantia além dos seus recursos orçamentarios, e a capacidade dos seus homens públicos, d'onde depende toda segurança para quem a-empresta a uma grande nação, a uma provincia ou a um pequeno Estado.

Fora insensato pretender que obtivéssemos um empréstimo cujos titulos podessem entrar nos grandes mercados do mundo com cotação superior a dos titulos da União brasileira. Vós sabeis que estes desceram durante a revolta aquem de 60 %., e ainda ha tres mezes estavam a 64 % e 65 %. Devido talvez á intervenção de banqueiros para dar logar ao lançamento de outras operações brasileiras, em pouco tempo tiveram elles uma alta rapida, porém mesmo assim o empréstimo de 1889, que foi levantado a 90 %., e que serve de escopo á cotação dos fundos brasileiros, não foi ainda além de 75 e 76 %. Ora, um empréstimo a 70 liquidos, isto é, livres de todas as despesas na Europa, corresponde quasi que a uma emissão ao typo de 75 %, que era a cotação de empréstimo de 1889 quando eu authorisei o nosso.

Não sei si commetto uma indiscreção, mas devo dizel-o em defesa do meu acto, que poucos dias antes de chegar a Pariz o projecto do empréstimo espirito santense, de lá recebeu um eminente banqueiro brasileiro proposta em condições identicas para um dos mais importantes

Estados da União, e posso garantir-vos que a proposta tem sido mantida em seus primitivos termos, a despeito dos esforços empregados em prol de uma alteração favorável.

E' de esperar que, consolidado o credito acional no estrangeiro, garantida plenamente a ordem no interior, seja facil, dentro de 6 mezes ou dentro de um anno, obter operações a 80 ./ ou mesmo a 85 ./, e quero admittir que, a par da propria União ou de qualquer dos Estados de primeira ordem, podesse o Espirito Santo operar a esse typo.

Seria incontestavelmente uma negociação muito mais bonita, sob o ponto de vista do credito geral da Nação, mas não seria mais feliz nem mais interessante quanto aos resultados. Para chegarmos á posição de levantar dinheiro a typos mais elevados, será mister que o paiz se revigore na confiança europèa ; mas quando isso se der, os nossos titulos terão cotações muito superiores, o cambio subirá, todas as condições de vida se modificarão. Portanto o typo de 85 deve corresponder pelo menos a um cambio de 16 a 18, isto é, ao preço da L. de 13\$ a 15\$000.

Suppondo que nós aguardassemos esse momento para o nosso emprestimo, receberiamos pelas 700.000 lbs.(capital nominal) 595.000 lbs. (importancia liquida), que convertidas ao cambio de 16 produziriam 8.925:000\$000 rs., e ao cambio de 18 produziriam 7.935:135\$000 rs. O emprestimo contrahido como foi com um cambio que tem oscillado entre 11 1/2 e 12 1/2, ao typo de 70, dá a importancia liquida de 490.000 lbs., que convertidas ao cambio de 12 produzirão 9.800:000\$, e si tivermos a fortuna de alcançar pelo menos a taxa de 11 7/8 ou outra approximada apuraremos cerca de 10.500:000\$ a 11.000:000\$. Esses algarismos mostram á evidencia que ao passo que a responsabilidade nominal é a mesma em um e outro caso, com o typo de 70 pode-se liquidar cerca de 10.000:000\$, ao passo que ao typo de 85 deve-se esperar quando muito 9.000:000\$.

Isso quanto à somma real do emprestimo. Vejamos o que diz respeito ao serviço da divida. O maior pessimista não duvidará de que n'um paiz rico como o nosso, cuja producção cresce consideravelmente de anno a anno, cuja população só pelo effeito da corrente immigratoria augmenta de cerca de 1 milhão de almas em cada quinquennio, onde diariamente abre-se campo a novas industrias, apto para todas as culturas e possuindo todas as oitavas, a media da taxa cambial

no largo periodo de 33 annos possa ser calculada a 20, isto é, a 12\$000 por lb. Poderá, si cessarem as aventuras da caudilhagem, ser de 22 ou de 24, pois bastariam 15 annos de juiso para levar a nossa moeda ao par ; mas, contentemo-nos com a de 20. Tomando a por base, verifica-se que poderemos resgatar a somma liquida do nosso emprestimo, que computámos em 10.000:000\$, com 8.400:000\$, isto é, com menos 1.600:000\$ do que recebemos, enquanto o typo de 85 faria o resgate com a mesma importancia, tendo apurado apenas 9.000:000\$000, isto é, 1.000:000\$ menos do que nós, e conseguindo na differença de cambio apenas uma vantagem de 600:000\$000.

Si quizermos tirar mais uma prova da operação, examinando-a sob outro aspecto, em comparação com um emprestimo interno por apolices de 6 /%, emittidas mesmo ao par, verificaremos que o emprestimo em ouro custará ao fim dos 33 annos, sendo a media cambial 20, a somma total de 16.632:000\$000, ao passo que o outro custaria, nas mesmas condições de praso e fundo de resgate, a somma de 23.100:000\$000.

Isso prova á evidencia que, nas condições actuaes, um emprestimo estrangeiro a 70, vale quasi o dobro de um emprestimo interno ao par, e muito mais que o estrangeiro a 85 a cambio naturalmente mais elevado.

Ha ainda a fazer a seguinte consideração capital, e é que eu imaginei todo o resgate effectuado, ao par, quando isso não se dará. O contracto que celebrei com o banco saiva inteiramente o direito para o Estado de fazer a sua amortisação annua por meio da compra de titulos em praça, enquanto elles estiverem abaixo do par ; é de esperar que só depois de reduzida a somma emittida, possam elles alcançar o par pois vós sabeis que só as rendas francezas e inglezas tem tal cotação, portanto tudo leva a crer que si em 33 annos a media do nosso cambio fôr 20, embora os titulos espirito-santenses fiquem altamente cotados, o capital liquido do emprestimo poderá ser resgatado com 7 a 8.000:000\$.

O conjuncto de todos esses dados, cuja evidencia é incontestavel, funda-me na crença de que a operação foi de enorme vantagem para o Estado, como o futuro ha de demonstrar-o. Para suspeitar o contrario, fôra mister que eu não tivesse confiança no futuro de nossa patria, e desesperasse para sempre da restauração completa das suas finanças :



a não ser quem professe essa incredulidade atroz, todo o mundo de intelligencia e de criterio deve achar perfeitamente exactos os elementos de meu calculo. Si os factos não os confirmarem, é caso menos para se me inculpar de erro do que para lamentar que eu houvesse me illudido sobre os destinos do meu paiz ; entretanto, devo dizer, para encerrar esse assumpto, que ainda quando a prudencia aconselhasse o adiamento da operação, os compromissos que se nos antolham são tão urgentes que eu não deveria fazel-o, sob pena de sacrificar talvez, com o bom nome do Estado, a execução do plano que tem sido o eixo de todos os meus labores administrativos.

— A minha viagem á Capital Federal permittiu-me ainda occuparme de outros relevantes assumptos, entre os quaes me referirei logo á construcção da estrada que deve ligar a Sul do Espirito-Santo á rede da viação mineira que, na fórma do convenio de 31 de Agosto, vem em demanda da nossa fronteira. Julgo têr resolvido do modo mais efficiente esse magno problema, entregando a construcção do trecho espirito-santense da «Espirito-Santo e Minas» á notoria idoneidade do illustre capitalista e banqueiro, o honrado sr. Visconde do Guahy, concessionario da linha mineira que vem entroncar com a nossa. Tive com elle muitas e largas conferencias para assentar as bases do contracto que ao chegar ao Estado mandei lavrar, e tem a data de 2 do corrente mez. As condições desse contracto são quasi identicas ás do contracto de Minas, salvo quanto aos adiantamentos para a execução das obras, que aquelle Estado obrigou-se a dar na razão de 80 % do seu custo, o que para nós seria muito oneroso, attenta a inferioridade dos nossos recursos. Insisti e obtive que o nosso compromisso se limitasse 50 %.

Sendo de toda conveniencia encorporar á linha inter-estadoal a E. de F. do Cachoeiro ao Alegre, já porque isso estava expresso no convenio, como pelas outras muitas vantagens que não precisarei enumerar-vos, ficou estipulado no contracto que o Estado fará aquisição dessa estrada e transferil-a-á pelo mesmo preço ao concessionario, ficando para todos os effeitos do mesmo contracto a estrada do Cachoeiro sendo considerada o primeiro trecho já construido da E. de F. Espirito-Santo e Minas.

Com a celebração desse contracto está dado o primeiro passo para a realização das nossas melhores aspirações, e-preparado para ter desfi-

nitiva execução o projecto em que consumimos largos annos de mallogradas esperanças. Penso não ser mais licito duvidar de que em breves annos será uma realidade o nosso velho ideal, tão grande é a confiança que me inspiram o prestigio e o valor pessoal do cidadão para o qual estão voltadas as vistas dos dous Estados.

Resta-nos agora cuidar da ligação da Sul do Espirito-Santo com a rede da Leopoldina que deverá pôr-nos em comunicação com o Estado do Rio e com a Capital Federal, depois de ligar-nos inteiramente com todo o Sul do Estado. Procurei encaminhar esse assumpto para a sua solução inevitavel, que é o Estado adquirir da companhia Leopoldina o trecho já construido de Santo Eduardo até o Mimoso, bem como os estudos do resto da linha até o Cachoeiró. Espero que dar-me-eis a necessaria authorisação para isso, como para celebrar com a mesma companhia contracto para o trafego mutuo entre as suas e a nossa linha.

— Concluido esse trama de viação, que se completa com a pequena estrada do Itabapoana ao Calçado, de que são concessionarios o dr. Eduardo Monteiro de Carvalho e Castanheira & Vargas, ficarão todos os municipios do Sul ligados entre si e com a capital, que á seu turno ficará ligada com o Rio de Janeiro e com Ouro Preto.

Quanto ao norte do Estado, nutro alguma esperanza de que o Banco Constructor venha dentro de pouco tempo atacar os trabalhos da linha da Victoria ao Peçanha, pois essa ao menos foi a promessa formal que tive no Rio de Janeiro do seu presidente; sei que o Banco tem em alta estima a sua concessão, e só deixará de explorá-la si de todo não alcançar os recursos que espera brevemente obter.

A estrada de S. Matheus aos Aymorés, que é de construcção facilissima e virá prestar grande serviço ao desenvolvimento de uma zona extensa e fertillissima, é digna tambem de ser animada. e acho que deveremos fazel-o com favores semelhantes aos concedidos á « Espirito Santo e Minas ».

— Uma grande preocupação assalta a todos quantos se interessam pelo engrandecimento do Estado, e medem o alcance e a influencia dos empreendimentos que se acham em viabilidade— é que a execução de todos elles concorrerá seguramente para fazer da nossa capital um emporio commercial vastissimo, e entretanto ella se achá completamente desaparelhada para sê-lo. A Victoria está fatalmente destinada a ser

uma grande cidade, e no entanto as suas condições topographicas não permitem que sem enormes despezas possamos adaptal-a a esse destino. Nós temos a felicidade de possuir uma das bahias mais pittorescas do mundo, segundo a versão de todos os viajantes, mas, em contraposição, no fundo d'essa tela admiravel da natureza, a incuria e a inepecia do homem assentaram a mais irregular e menos graciosa das cidades.

E' preciso fazer quasi tudo a um tempo, não só para melhorar as condições da actual cidade como para estender as raias de seu campo de desenvolvimento. Além de não termos até hoje regularmente organisação nenhum dos serviços necessarios á vida de uma cidade populosa, o que é preciso fazer para a conquista de nova area urbana depende de grandes despendios; e por outro lado, o proprio porto, que entre os de segunda ordem é um dos principaes da Republica, carece de ser grandemente melhorado para corresponder ás exigencias da importancia commercial que vae ter.

Peço a vossa attenção para o assumptó, afim de que me habiliteis com os recursos indispensaveis para ir executando o complexo de medidas que a situação aconselha a tomar. E' de crer que mais cedo ou mais tarde a iniciativa particular, representada pelos esforços individuaes e pelas grandes emprezas, venha concluir o que a acção governamental de si só apenas poderá iniciar; mas o que se torna urgente é fazer desde já quanto baste para que as condições existentes não creem barreiras invenciveis ao natural desenvolvimento da cidade.

Compenetrado de tudo isso, innovei em julho d'este anno o contracto que tinha a Companhia Brazileira Torrens para o abastecimento d'agua, serviço de exgotos e construeções prediaes; com a baixa do cambio, o contracto primitivo não poderia ser executado sem arruinar a companhia si ella tivesse recursos para empregar, e a consequencia fatal seria o abandono completo das obras iniciadas para evitar maiores prejuisos.

Como o Estado só teria a perder com isso, attendi á justa reclamação que a companhia dirigiu-me, e pelo novo contracto, a par dos grandes favores que concedi-lhe, acerquei o Estado de garantias muito mais effcazes, sobretudo contra as chronicas prorogações de que vivem hoje por toda a parte as emprezas.

Para assegurar o exito completo da companhia de modo a não re-

trocedermos mais n'essa materia, o que seria um desastre, intervim junto ao Banco da Republica do Brazil para que a Companhia obtivesse o emprestimo da quantia necessaria para a execução das obras, fazendo ella hypotheca de seus immoveis, e offerecendo o Estado a sua garantia subsidiaria com a condição de ficar subrogado nos direitos do credor hypothecario caso a companhia devedora falte aos seus pagamentos.

Terei occasião de relatar-vos minuciosamente a operação e de submettel-a à vossa deliberação: por isso limito-me a essa ligeira noticia.

As obras encarregadas a Torrens são entretanto apenas uma pequena secção dos melhoramentos que devemos ter em vista ir executando de modo lento porem methodico. Para isso convem que estudeis um plano de recursos especiaes que habilitem a administração a organizar regularmente o serviço, estabelecendo harmonia entre a acção do Estado e a do municipio.

Quanto aos melhoramentos do porto, estou confiante no zelo do digno inspector do districto maritimo, que a instancias minhas veio ha poucos dias ao Estado verificar pessoalmente a melhor maneira de inicial-os. Como sabeis, a companhia Torrens obteve concessão federal para a execução d'esse serviço, mediante os favores da lei de 1869; mas sendo notorio que a companhia não tem recursos proprios para tão grande empresa, espero obter que o Governo Federal destaque do contracto pelo menos a parte relativa ao arrasamento das rochas do porto, e mande fazel-a administrativamente com o auxilio do Estado. N'esse sentido entendi-me com o ministerio da industria e com a inspectororia do districto, dependendo o resto da verba que for votada no orçamento federal. Devemos ter fé que os legisladores nacionaes attendão com o merecido interesse para o caso, e se compenetrem da sua urgência, á vista do movimento consideravel que já apresenta o nosso porto.

— Devido ao cholera-morbus que reinou epidemicamente na Italia, o nosso serviço de immigração foi suspenso em meados do anno passado, e só agora recomeça com regularidade.

O contracto celebrado com a *Chargeurs Réunis* para a introdução de immigrantes portuguezes foi uma experiencia infeliz, a que cedo puz,

termo, rescindindo-o pelas razões expostas em acto de que deveis ter conhecimento.

Pretendo nas forças da verba que votardes alargar o serviço actual e organisal-o por forma mais economica.

Não recebemos ainda o auxilio que o orçamento federal consignou-nos, mas dentro de poucos dias vou requisital-o. Das avultadas quantias, que a União despende annualmente com esse serviço, quasi nullo è o proveito que colhemos, pois rarissimos são os immigrants da hospedaria do Rio encaminhados para cá, apesar de todas as vantagens que o Estado offerece á immigração, quer pelos favores que concede, quer pela situação prospera de todas as suas colonias. Cógito porém de tornar o Estado mais efficazmente participante no beneficio federal, por outro modo que não seja a votação de consignações especiaes que, embora pequenas, só a custo se consegue receber.

Os compromissos avultados que o Estado vae tomando a seu cargo exigem que se mantenha uma corrente parallela de fomento á criação de novas riquezas, e de augmento ás forças productivas, sem o que o futuro estaria gravemente sacrificado. A immigração é o instrumento fatal de cujo successo tudo depende, e sobre o qual devemos saccar em prol da prosperidade e da grandeza porvindoura, que os commettimentos actuaes estão apparelhando. Devèremos portanto reputar bem empregados todos os sacrificios que o seu custeio impuzer-nos.

* * *

E' natural que a presteza com que escrevi esta exposição dêsse logar a passar em silencio muitos outros assumptos com que devesse prender ainda a vossa attenção. Essa falta porem poderá ser resgatada pela leitura dos relatorios dos chefes de serviço, e por mensagens especiaes que terei occasião de enviar-vos sobre materias por ventura omittidas; sujeitarei tambem á vossa authoridade os diversos actos que d'ella dependem, a muitos dos quaes fiz referencias, esperando a meu turno que as vossas luzes e experiencia, secundadas pelos meus esforços, encontrem solução efficaz para os problemas em que nada posso adeantar sem a vossa deliberação.

O trabalho de construcção e de organisação que temos feito n'estes dous annos de paz e de progresso para o nosso Estado seria sufficien-

te em qualquer paiz do mundo para recomendar uma situação politica á estima dos seus coevos, para não diser que á gratidão dos posteros. N'um periodo de grandes luctas, de fundos resentimentos, de ambições exaggeradas, de desanimos atrozes, em que adversarios tem chegado a olhar-se como inimigos, promptos todos a tomar as armas uns contra os outros, é uma gloria para nós, Congresso, Presidente, Magistratura e Policia, ter chegado afinal a uma era fecunda de ordem e de progresso, vencendo todas as resistencias pela constancia na pratica do dever, pela tolerancia para com todas as opiniões, pela distribuição intransigente da justiça, e pela resignação com que soubemos sempre fechar olhos e cerrar ouvidos á malevolencia, esforçando-nos por crear para todos, affectos e desaffectedos, uma Patria feliz e respeitada.

Deve ser uma consolação salutar para todos esse periodo de fé, de trabalho, de confiança e de fraternidade que atravessamos, após uma quadra tormentosa e sitiada de desalentos.

Todos os patriotas apontão-nos como um exemplo a ser imitado; os espiritos republicanos mais eminentes sentem orgulho em citar-nos como a prova pratica do que valem as novas instituições professadas com intelligencia e com lealdade; chegámos a ser no meio das tempestades da Patria uma flamula de esperanza e um argumento vivo contra os incredulos.

Não é sobre nós mas sobre o Estado que se reflectem essas homenagens honrosissimas; saibamos não desmercel-as em tempo algum, governantes e governados, tornando-nos cada vez mais devotados ao Estado e á Republica.

SAUDE E FRATERNIDADE

José de Mello Carvalho Moniz Freire